

Márcio Gomes da Silva – no Inventário Cultural de Águas Mornas



Fig. 21. FONTE: Márcio Gomes



Fig. 22. FONTE: Márcio Gomes

Nome do agente cultural: Márcio Gomes da Silva.

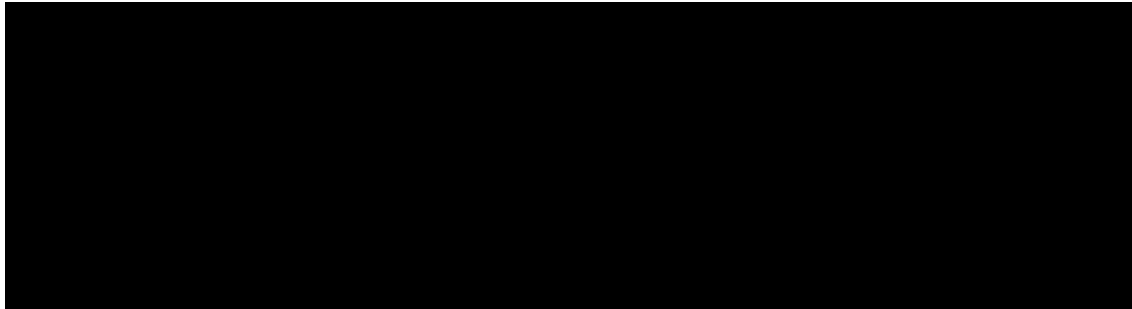
Individual (x) ou coletivo ()

Histórico: Márcio Gomes da Silva nasceu em Porto Alegre, no dia 28 de dezembro de 1972. Desde os 6 anos já frequentava aulas de artes plásticas, fibras e tapeçaria, em escola municipal, na cidade de Rio Grande, RS. Também frequentava artes cênicas e dança, participando de apresentações culturais no âmbito municipal. Começou sua produção em madeira ainda na adolescência, produzindo pequenos carros, carrocinhas de apresentações para doces. Após a conclusão dos estudos, começou a desenvolver materiais para feiras e por encomenda, usando como matéria-prima madeira, bambu, tramas, tapeçaria e macramê. No ano de 2000 cursou em Florianópolis, na Escola Fabiano Silveira, aulas de dança de salão, tais como samba, bolero, forró e tango, obtendo capacitação para ministrar aulas. Em 2007 montou seu primeiro ateliê, em Florianópolis, para realizar fabricação de móveis em bambu, luminárias e chaveiros, confeccionou lustres em pedrarias e vidros. Em 2011, mudou-se para Palhoça, onde passou a desenvolver as mesmas atividades, e ainda acrescentou em sua trajetória, a arte em madeiras, tornearia e móveis rústicos em madeira, em formato natural e restauração de mobília. Já em Águas Mornas, no ano de

2016, onde reside atualmente na localidade de Fazenda Sacramento I e onde tem seu ateliê, continua executando as mesmas atividades, com acréscimo de confecção de balaies e forja (cutelaria).

Nome completo: Márcio Gomes da Silva.

Data de nascimento: 28 de dezembro de 1972.



Entrevistado:

Nome: Márcio Gomes da Silva

Cargo: Artesão e professor

Data da entrevista: 11 de março de 2021

Responsável pela entrevista

Nome: Luiz José da Silva

Cargo: Gestor Cultural